

Cum Panis Maçônico

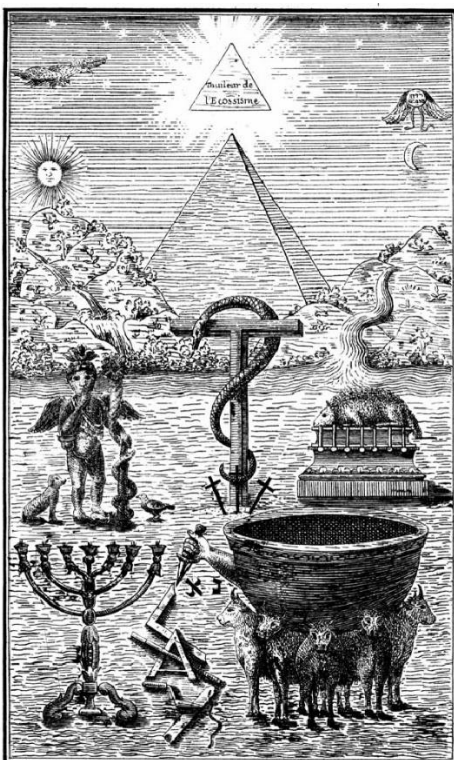
Compartilhando o Rito de York americano

A FILOSOFIA INICIÁTICA

Duas das maiores indagações dos homens são o MISTÉRIO DA VIDA e a VERDADE.

Muitos filósofos já se debruçaram sobre estes temas, e eles sempre permanecem desafiadores no íntimo dos homens que cultivam o amor pela Sabedoria.

Muitos homens nem sequer cogitam fazer estas e outras perguntas. Seu fraco entendimento aliado às satisfações materiais que lhes obscurecem a visão, fazem com que não revelem nenhum interesse por descobrir o enigma das coisas.



A Maçonaria, fundamentada na Arte Real, a arte de pensar, nos conduz à investigação dos grandes temas da humanidade, pois direta ou indiretamente suas instruções nos levam a refletir em busca de respostas que darão sentido às nossas vidas.

A busca pela verdade fez com que surgissem no seio da humanidade inúmeros sistemas filosóficos e religiosos que se propõem a responder às indagações nascidas da “necessidade de saber”. Não obstante, é por intermédio do raciocínio e da meditação que podemos aproximar nossos pensamentos da fonte pura da verdade.

O QUERER SABER, a busca por descobrir o ETERNO ENIGMA constitui um dos mais nobres e elevados objetivos de um maçom.

É importante termos em mente que, em matéria de saber, a qualidade supera a quantidade, sendo melhor “saber bem” do que saber muito.

Não é só por meio da simples leitura, mas pela reflexão, pela penetração do pensamento nos mistérios do Universo, que se distingue o Iniciado do Profano.

O verdadeiro conhecimento está além das palavras e expressões; é a concepção do que está além do aparente que nos aproxima do entendimento mais profundo dos mistérios da Vida e do Universo.